



164767 - A Arte da Vida
Sancell Produções e Eventos Ltda EPP
CNPJ/CPF: 13.316.154/0001-39
Processo: 01400222736201662
Cidade: Campinas - SP;
Valor Aprovado: R\$ 903.500,00
Prazo de Captação: 11/05/2017 à 31/12/2017
Resumo do Projeto: O projeto de artes cênicas "A Arte da Vida" consiste na realização de: 50 (cinquenta) apresentações de peça teatral de curadoria de Sérgio Vale e Direção de Hugo Vidal e 50 (cinquenta) oficinas de artes cênicas, sob coordenação de Paulo Fontenele, abertas ao público em geral e inteiramente gratuitas, abertas ao público em geral, em escolas da rede pública e/ou entidades carentes e/ou centros culturais.

164835 - Atitude Positiva 2017
Serviço Social da Indústria - Sesi - RJ
CNPJ/CPF: 03.851.171/0001-12
Processo: 01400223379201650
Cidade: Rio de Janeiro - RJ;
Valor Aprovado: R\$ 601.700,00
Prazo de Captação: 11/05/2017 à 31/12/2017
Resumo do Projeto: O projeto Atitude Positiva 2017 prevê a realização de atividades que mesclam apresentações de espetáculos teatrais, oficinas e palestras, como forma de contribuição e facilitação do acesso à cultura, a cidadania e a saúde para crianças e jovens. Iremos utilizar a linguagem lúdica do teatro como ferramenta de reflexão, preposição, aliada à educação, promoção da saúde e bem estar social. Todas as atividades realizadas ao longo do projeto, irão contribuir para culminância final, tendo como protagonistas os participantes do projeto, que ocorrerá ao final de cada semestre.

AREA: 3 MÚSICA (Artigo 18 , § 1º)
170271 - 1º ECOART - CULTURA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL PARA TODOS
Associação Cultural Arte Minas
CNPJ/CPF: 05.137.463/0001-13
Processo: 01400002387201745
Cidade: Belo Horizonte - MG;
Valor Aprovado: R\$ 357.140,00
Prazo de Captação: 11/05/2017 à 31/12/2017
Resumo do Projeto: O evento 1º ECOART , trata-se de ações multiculturais GRATUITAS e ACESSÍVEIS ao público em geral. Serão varias atividades culturais , entre shows musicais com musica instrumental mineira, apresentações de grupos de dança, ações sócio educativas e teatrais com foco no uso moderado e responsável da água, plantio de mudas, oficinas com materiais recicláveis, e diversas atividades de lazer para todas as famílias participantes. Vamos enfatizar neste projeto a participação de alunos de escolas públicas.

170295 - BANDA MUSICAL E CORAL DO LAR DAS MOÇAS CEGAS
Lar das Moças Cegas
CNPJ/CPF: 58.198.227/0001-73
Processo: 01400002550201770
Cidade: Santos - SP;
Valor Aprovado: R\$ 119.915,00
Prazo de Captação: 11/05/2017 à 31/12/2017
Resumo do Projeto: FORMAÇÃO BANDA MUSICAL E CORAL, COM INTEGRAÇÃO DOS ATENDIDOS/ALUNOS NA PARTICIPAR EFETIVAMENTE NA BANDA E CORAL.COM MEMBROS DA COMUNIDADE E NÚCLEO DE BAIXA RENDA NAS ATIVIDADESDE INCLUSÃO SOCIAL, SOCIAL, EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO COM ESPECIAL IMPORTÂNCIA NO MECANISMO DE PROMOÇÃO DA AUTOESTIMA E DA BUSCA DE QUALIDADE DE VIDA.

AREA: 6 HUMANIDADES (Artigo 18 , § 1º)
170785 - ARTE DE TRANSFORMAR VIDAS
INSTITUTO SOCIETE GENERALE
CNPJ/CPF: 09.328.070/0001-48
Processo: 01400005768201786
Cidade: São Paulo - SP;
Valor Aprovado: R\$ 313.170,00
Prazo de Captação: 11/05/2017 à 22/12/2017
Resumo do Projeto: A proposta é editar um livro bilíngue (português e inglês), Arte de Transformar Vidas, que demonstre os trabalhos de arte e cultura extremamente relevantes desenvolvidos por ONGs parceiras do Instituto Societé Générale (ISG), OSCIP ligada ao Grupo Société Générale do Brasil. As ONGs desenvolvem atividades que têm como objetivos gerais proporcionar informações e a introdução de crianças e jovens que vivem em situação de vulnerabilidade social e pessoal, em áreas carentes de equipamentos culturais, no universo da arte e da cultura e, desta forma, contribuir para o seu desenvolvimento sociocultural, considerando que isso é fundamental para prepará-los de forma mais ampla para o mundo do trabalho no século XXI, além da inclusão de atividades de esporte e lazer, considerando-as com a devida importância.

PORTARIA Nº 291, DE 10 DE MAIO DE 2017

O SECRETÁRIO DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA, no uso das atribuições legais, que lhe confere a Portaria nº 1317, de 01 de julho de 2016 e o art. 4º da Portaria nº 120, de 30 de março de 2010, resolve:

Art. 1.º - Prorrogar o prazo de captação de recursos do(s) projeto(s) cultural(is), relacionado(s) no(s) anexo(s) desta Portaria, para o(s) qual(is) o(s) proponente(s) fica(m) autorizado(s) a captar recursos, mediante doações ou patrocínios, na forma prevista no § 1º do Artigo 18 e no Artigo 26 da Lei n.º 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 9.874, de 23 de novembro de 1999.

Art. 2.º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ PAULO SOARES MARTINS

ANEXO

ÁREA: 3 MÚSICA (Artigo 18 , § 1º)
152212 - Banda Sinfônica do Exército - CD
Fundação Cultural Exército Brasileiro
CNPJ/CPF: 03.733.630/0001-63
Cidade: Rio de Janeiro - DF;
Prazo de Captação: 01/05/2017 à 31/12/2017

PORTARIA Nº 292, DE 10 DE MAIO DE 2017

O SECRETÁRIO DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA, no uso das atribuições legais, que lhe confere a Portaria nº 1317, de 01 de julho de 2016 e o art. 4º da Portaria nº 120, de 30 de março de 2010, resolve:

Art. 1.º - Aprovar a redução de valor em favor do(s) projeto(s) cultural(is) relacionado(s) no(s) anexo(s) desta Portaria, para o(s) qual (is) o(s) proponente(s) fica(m) autorizado(s) a captar recursos, mediante doações ou patrocínios, na forma prevista no § 1º do artigo 18 e no artigo 26 da Lei n.º 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 9.874, de 23 de novembro de 1999.

Art. 2.º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ PAULO SOARES MARTINS

ANEXO

ÁREA: 4 ARTES VISUAIS (Artigo 18 , § 1º)
153774 - Centenário Murilo Rubião: [1916-2016]
VIVAS CULTURA E ESPORTE LTDA
CNPJ/CPF: 20.389.940/0001-21
Cidade: Belo Horizonte - MG;
Valor Reduzido: R\$ 416.820,00
Valor total atual: R\$ 626.480,00

Ministério da Defesa

COMANDO DA AERONÁUTICA
GABINETE DO COMANDANTE

PORTARIA Nº 685 /GC4, DE 10 DE MAIO DE 2017

Declara o caráter militar das atividades e dos empreendimentos na área do Sexto Comando Aéreo Regional, destinados ao preparo e emprego da Força Aérea Brasileira.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, no uso da atribuição que lhe conferem os incisos I e XIV do art. 23, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, nos termos da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, da alínea "f" do inciso XIV do art. 7º da lei Complementar nº 140, de 8 de dezembro de 2011, na Portaria Normativa nº 15/MD, de 23 de fevereiro de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67280.008232/2016-53, resolve:

Art. 1º Declarar o caráter militar das atividades e empreendimentos, destinados ao preparo e emprego da Força Aérea Brasileira (FAB), na área do Sexto Comando Aéreo Regional (VI COMAR), Tombo DF.002-000, Organização Militar (OM) do Comando da Aeronáutica.

Parágrafo Único. Os empreendimentos a que se refere o caput deste artigo compreendem as seguintes OM:

- I - a Base Aérea de Brasília (BABR);
- II - o Campo de Provas Brigadeiro Velloso (CPBV);
- III - o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA);
- IV - o Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro (COMDABRA);
- V - o Comando-Geral de Operações Aéreas (COMGAR);
- VI - o Hospital de Força Aérea de Brasília (HFAB);
- VII - a Prefeitura de Aeronáutica de Brasília (PABR);
- VIII - o Primeiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA I); e
- IX - o Sexto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes (SERIPA VI).

Art. 2º O VI COMAR é responsável pela coordenação, controle e execução das atividades administrativas e logísticas necessárias ao funcionamento das Organizações subordinadas ou eventualmente desdobradas, bem como de outras OM sediadas em sua área de jurisdição, desde que previsto em ato específico, assim como realizar as Ações de Segurança Interna da sua competência, exercer a Representação do Comando da Aeronáutica e o Comando Territorial da área sob sua jurisdição. Em sua área patrimonial, permanentemente, estão lotadas as OM constantes do Art. 1º, a seus encargos, dentre outras, as respectivas atividades:

I - BABR - Prestar apoio administrativo, logístico, operacional e de segurança às Unidades Aéreas sediadas, ou desdobradas no Aeródromo de Brasília, na paz e na guerra. Presta apoio logístico e operacional às tripulações e aeronaves em trânsito. Presta segurança e honras militares às autoridades em trânsito;

II - CPBV - Planejar, coordenar e controlar as atividades técnico-operacionais necessárias ao apoio à execução dos exercícios táticos, campanhas, projetos e programas de ensaios, testes e experimentos de interesse do Comando da Aeronáutica, proporcionando o apoio logístico às Organizações em operação na área;

III - CENIPA - Planejar, gerenciar, controlar e executar as atividades relacionadas com a prevenção e a investigação de acidentes aeronáuticos e o assessoramento do Comandante da Aeronáutica nos assuntos de sua competência;

IV - COMDABRA - Empregar o Poder Aeroespacial Brasileiro, a fim de assegurar a soberania do Espaço Aéreo Nacional;

V - COMGAR - Executar o planejamento, o preparo para o emprego e o controle das operações da FAB, sendo responsável pelo Comando das ações de pronta resposta, antes da ativação da Estrutura Militar de Defesa;

VI - HFAB - Promover a execução das ações de saúde preventiva, pericial, curativa e reabilitadora, atendendo às complexidades e particularidades dos diferentes segmentos da comunidade aeronáutica brasileira, realizando estudos e pesquisas em sua área de atuação, provendo a assistência médico-hospitalar e odontológica, em cumprimento da missão da FAB;

VII - PABR - Administrar, na área do Distrito Federal, os bens imóveis de natureza residencial, realizando manutenção das edificações, infraestruturas e instalações, pertencentes à União e sob a gestão do Comando da Aeronáutica, destinados aos militares em cumprimento da missão constitucional da Aeronáutica;

VIII - CINDACTA I - Promover a vigilância e o controle da circulação aérea, bem como a condução das aeronaves responsáveis pela garantia da integridade e da soberania do espaço aéreo brasileiro, na área definida como de sua responsabilidade; e

IX - SERIPA VI - Investigar e promover a prevenção de acidentes aeronáuticos, preservando os recursos humanos e materiais, visando ao progresso da aviação civil brasileira, no Distrito Federal e nos Estados de Goiás, Mato Grosso e Tocantins.

Art. 3º - As atividades e os empreendimentos, presentes e futuros, que não forem destinados ao preparo e emprego da Força, dentro do Tombo declarado no Art. 1º, deverão observar as legislações específicas em vigor, conforme cada caso.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Ficam revogadas as Portarias Nº 661/GC4, de 13 de junho de 2016 e Nº 1.165/GC4, de 19 de setembro de 2016.

Ten Brig Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO

PORTARIA Nº 692/GC3, DE 10 DE MAIO DE 2017

Aprova a edição do PCA 3-3, que dispõe sobre o Plano Básico de Gerenciamento de Risco de Fauna nos aeródromos brasileiros.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de conformidade com o previsto nos incisos I e XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, tendo em vista o disposto no inciso II do art. 18 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999; nos incisos I e II do art. 12 e nos incisos II e V do art. 25 da Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986; na Lei nº 12.725, de 16 de outubro de 2012; na Portaria nº 957/GC3, de 9 de julho de 2015; nas Resoluções nº 237, de 19 de dezembro de 1997, e nº 466, de 05 de fevereiro de 2015, do Conselho Nacional do Meio Ambiente; e

Considerando o que consta do Processo nº 67012.000781/2017-21;

Considerando que o espaço aéreo nacional é um recurso limitado a ser administrado, de acordo com o preconizado na Política Nacional de Aviação Civil (PNAC), na garantia do interesse público, de maneira a promover o seu uso eficiente e, sobretudo, a segurança das aeronaves que nele operam;

Considerando que todo o esforço deve ser envidado, no sentido de encontrar soluções adequadas para o uso do solo na Área de Segurança Aeroportuária (ASA), em relação à atração de fauna e o consequente risco à segurança operacional da aviação, que utiliza o espaço aéreo nacional, observada a sua importância na integração e desenvolvimento nacionais;

Considerando que segurança e regularidade de operações aéreas, em um aeroporto ou porção de espaço aéreo, dependem, dentre outros aspectos, da gestão adequada das condições atrativas de fauna (uso do solo) na ASA;

Considerando que existem empreendimentos ou atividades, desenvolvidas pelo homem, que quando não estão em consonância com as normas vigentes, podem impor limitações à plena utilização das capacidades operacionais de um aeroporto, ou de uma porção de espaço aéreo; e

Considerando a importância da aviação para as atividades sociais e econômicas, requerendo o constante aprimoramento dos mecanismos que estimulem a coordenação entre os órgãos de âmbito federal, estadual e municipal, visando ao cumprimento das normas e à adoção de medidas para regular e controlar as atividades urbanas e rurais, que se constituem, ou venham a constituir, potenciais riscos à segurança operacional, ou que afetem adversamente a regularidade das operações aéreas no interior da ASA, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 3-3, "PLANO BÁSICO DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE FAUNA" (PBGRF), que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 249/GC5, de 06 de maio de 2011, publicada no Diário Oficial da União nº 87, de 09 de maio de 2011.

Ten Brig Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO

(*) O Plano de que trata a presente Portaria será publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).